

HÉRNIA ABDOMINAL, UMA COMPLICAÇÃO NÃO MUITO HABITUAL APÓS RETIRADA DE ENXERTO DE CRISTA ÍLIACA - RELATO DE CASO

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3

MARIANO; André Luiz Pereira¹, GOMES; João Victor de Campos², TOSTES; Angelo Assunção³, WEIS; Wesley Araújo⁴

RESUMO

O enxerto ósseo é usado com frequência em cirurgias ortopédicas, sendo o enxerto autólogo o padrão ouro. Muitos sítios ósseos podem ser usados como área doadora, sendo a crista íliaca o sítio mais utilizado. O objetivo de deste estudo é relatar o caso de uma complicação não tão habitual após a retirada de enxerto ósseo autólogo da região de crista íliaca, local mais comum de retirada na prática ortopédica. Dessa forma, ele é um recurso para o tratamento de fraturas complexas com falhas ósseas ou até uma maneira de lidar com complicações pós-operatórias como pseudoartrose ou infecções com necessidade de retirada de tecido comprometido. A função do enxerto pode ser estrutural (preencher falhas), biológica (levar células osteoprogenitoras) ou mista (quando mesclam as duas funções anteriores). Apesar da técnica já estar consolidada, e haverem poucas complicações, dentre as possíveis complicações desse procedimento, encontram-se: dor do sítio doador, instabilidade pélvica, fratura do ílio e herniações do conteúdo abdominal. A formação de hérnias trans-ílicas após a retirada de enxerto tricortical da crista íliaca, é uma complicação rara, porém quando ocorre compreende um grande desafio cirúrgico, pois o seu manejo envolve uma abordagem multidisciplinar com equipes ortopédica e de cirurgia do aparelho abdominal. Trata-se de um estudo de caso, realizado por avaliação clínica no seguimento pós-operatório tardio de um paciente após um procedimento utilizado com muita frequência em cirurgias ortopédicas, evoluindo com uma complicação rara. Paciente de 62 anos vítima de quedado telhado no dia 17/09/2020, onde deu entrada no pronto atendimento da cidade no dia 18/09/2020 com fratura em colo de fêmur e fratura de diáfise do fêmur em membro inferior direito. Com o passar desses últimos 05 anos diversas cirurgias ortopédicas foram realizadas, sendo em uma dessas cirurgia necessário retirada do enxerto ósseo de crista íliaca para correção de falha óssea em fêmur no ano de 2023. A hérnia trans-ílica constitui uma complicação rara, porém relevante, da retirada de enxerto tricortical da crista íliaca. Apesar da ampla utilização desse sítio como área doadora em cirurgias ortopédicas complexas, a possibilidade de formação de hérnia deve ser considerada, especialmente em pacientes submetidos a múltiplos procedimentos ou com fatores predisponentes. O presente caso destaca a importância do seguimento a longo prazo desses pacientes e reforça a necessidade de uma abordagem cirúrgica multidisciplinar quando tal complicação se apresenta. Relatos como este contribuem para o reconhecimento precoce e o manejo adequado dessa condição incomum,

¹ Hospital Geral de Cuiabá, andre_lu97@hotmail.com

² Hospital Geral de Cuiabá, dr.joaorondo@hotmail.com

³ Hospital Geral de Cuiabá, angelotostes10@gmail.com

⁴ Hospital Geral de Cuiabá, wesley_weis@hotmail.com

promovendo maior segurança nos procedimentos reconstrutivos que envolvem o uso de enxerto autólogo da crista ilíaca.

PALAVRAS-CHAVE: hérnia abdominal, enxerto ósseo, falha óssea

¹ Hospital Geral de Cuiabá, andre_lu97@hotmail.com
² Hospital Geral de Cuiabá, dr.joaorondo@hotmail.com
³ Hospital Geral de Cuiabá, angelotostes10@gmail.com
⁴ Hospital Geral de Cuiabá, wesley_weis@hotmail.com